

UNIVERSIDADE DO AMAZONAS
MUSEU AMAZÔNICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

TEORIA 3

Professora. Dra. MARIA HELENA ORTOLAN MATOS

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	ANO LETIVO	SEMESTRE
04	60 horas	2011	2º

EMENTA

A produção do texto etnográfico como processo de textualização da vivência do antropólogo em campo. Modos diferenciados de estruturar o texto etnográfico (clássico, moderno, experimental ou pós-moderno). Intersubjetividade e produção de escritas etnográfica. Estratégias linguísticas e literárias na constituição de estilo próprio de fazer e de escrever etnografias.

OBJETIVO

Com objetivo de preparar os discentes do Mestrado e Doutorado para produzir sua escrita etnográfica, a disciplina T3 tem como proposta problematizar o processo de textualização da pesquisa de campo, de modo a promover reflexões teóricas sobre as diversas estratégias narrativas do antropólogo na constituição de sua autoridade etnográfica. Por meio desse exercício reflexivo, os discentes irão adquirir instrumentais analíticos para compreender as suas escolhas quanto ao estilo de autoria etnográfica de seus trabalhos e também de suas referências bibliográficas.

BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, J. W. And Chock, Phyllis Pease. Ethnographic realities/authorial ambiguities. *Anthropological Quarterly*. Volume 59, Number 2, April 1986.

BRUNER, Edward M. "Ethnography as narrative". *The Anthropology of Experience*. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 1986, p.139-155.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. A categoria (des)ordem) e a pós-modernidade na antropologia. *Anuário Antropológico*. Rio de Janeiro/Brasília: Tempo Brasileiro/ Editora da Unb, 1986, p.57-73.

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

CLIFFORD, James. "Power and dialogue in ethnography: Marcel Griaule". *Observers observed: essays on ethnographic Fieldwork, History of Anthropology*. Volume1, 1983 (George Stocking Ed.), Univ. Of Wisconsin Press, 1983, p.121-155.

CLIFFORD, James. Fieldwork, reciprocity, and the making of ethnographic texts: the example of Maurice Leenhardt. *Man*, New Series, Volume 15, No.3, p.518-532, 1980

GEERTZ, Clifford. Point of View: on the Nature of Anthropological Understanding. *Local Knowledge:Further Essays in Interpretive Anthropology*. New York:Basic Books, 1983, p.55-70.

CRAPANZANO, Vicent. *Tuhami. Portrait of a Moroccan*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1980.

CRAPANZANO, Vicent. On the writing of ethnography. *Dialectical Anthropology* 2, p.69-73, 1977.

FABIAN, Johannes. Rule and Process: Thoughts on ethnography as communication. *Phi. Soc. Sci* 9, p.1-26, 1979.

FERNANDEZ, James W. Exploded words – Text as a metaphor for ethnography (and vice versa). *Dialectical Anthropology*. Volume 10, p.15-26, 1985.

LYONS, John."Semântica". *Linguagem e linguística: uma introdução*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

MARCUS, George E. Rhetoric and the ethnographic genre in anthropological research. *A Crack in the mirror. Reflexive perspectives in anthropological*. Jay Ruby (Editor).

Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1982, 163-185.

MARCUS, George E. and CUSHMAN, Dick. Ethnographies as texts. *Annual Review of Anthropology*. Volume 11:25-69, 1982.

MARCUS, George E. and FISCHER, Michael M. *Anthropology as Cultural Critique: an experimental moment in the Human Sciences*. Chicago and London, The University of Chicago Press, 1986

MYERS, Fred R. Locating ethnographic practice: romance, reality, and politics in the outback. *American Ethnologist*. Volume 15, No.14, 1998.

RABINOW. Paul. Discourse and power: on the limits of ethnographic texts. *Dialectical Anthropology*. Volume 10, p.1-13, 1985.

SEARLE, John R. *Linguagem e sociedade. Filosofia no mundo real*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.